

14 de Outubro de 2009

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Agosto 2009 (dados provisórios)

Hotelaria com resultados menos negativos

No mês de Agosto de 2009, a hotelaria registou 5,4 milhões de dormidas, menos 3,5% do que no mesmo mês de 2008. Para este resultado contribui o comportamento dos não residentes (-9,7%), uma vez que os residentes mantêm uma tendência de crescimento (+6,1%).

Os proveitos totais atingiram 259,4 milhões de euros e os de aposento 192 milhões, correspondendo a variações homólogas negativas de 6% e 5,4%, respectivamente.

Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal		Valor acumulado	
	Ago-09	Var. % 09/08	Jan a Ago 09	Var. % 09/08
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS				
Hóspedes (milhares)	1 694,6	0,4	8 956,0	-3,9
Dormidas (milhares)	5 398,9	-3,5	25 936,7	-6,6
Residentes em Portugal	2 331,0	6,1	9 527,8	4,2
Residentes no Estrangeiro	3 067,9	-9,7	16 408,9	-12,0
Estada Média (n.º noites)	3,2	-0,1	2,9	-0,1
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	62,6	-2,6 p.p.	39,5	-4,2 p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	259,4	-6,0	1 231,1	-10,5
Proveitos de Aposento (milhões €)	192,0	-5,4	844,1	-10,1
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	50,5	-6,4	28,6	-14,4
PARQUES DE CAMPISMO				
Dormidas (milhares)	2138,4	-15,0	4 988,2	-11,3
COLÓNIAS DE FÉRIAS/POUSADAS DE JUVENTUDE				
Dormidas (milhares)	191,8	-21,5	774,4	-16,1

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

De Janeiro a Agosto de 2009, os estabelecimentos hoteleiros acolheram cerca de 9 milhões de hóspedes que originaram 25,9 milhões de dormidas,

movimento que, em comparação com o mesmo período de 2008, se traduz numa evolução negativa de 3,9% e 6,6% respectivamente. Estas variações são contudo menos negativas do que as verificadas em períodos anteriores.

Actividade Turística – Agosto de 2009

recenseamento
Agrícola 2009

de Novembro 09 a Maio 10,

O INE realiza o Recenseamento Agrícola junto de todos os agricultores portugueses, com o objectivo de caracterizar as explorações agrícolas, a mão-de-obra e os sistemas de produção agrícola, bem como as medidas de protecção e melhoria do ambiente e da biodiversidade. A discussão da nova PAC em 2010 beneficiará dos resultados do RA 09.

1/5

Esta evolução é semelhante à que se tem verificado a **nível internacional**.

Segundo as últimas estimativas disponibilizadas pela Organização Mundial de Turismo, as chegadas de turistas internacionais no período de Janeiro a Julho de 2009 apresentam um decréscimo homólogo de 7,4% correspondendo, em valores absolutos, a uma quebra de 40 milhões de chegadas (500 milhões nos primeiros sete meses de 2009 e 540 em igual período de 2008). À excepção do continente africano, que apresentou resultados positivos (+4,4%), as restantes regiões revelaram uma evolução negativa que na Europa atingiu -8,4%, embora a Europa Ocidental se tenha situado nos -7,3%, variação semelhante à do total mundial. Embora se constate uma melhoria relativa da procura turística, a previsão anual aponta para uma quebra de 4 a 6%, em resultado da conjuntura económica e do efeito negativo na propensão a viajar, associado ao risco de propagação da gripe A.

A nível nacional, os resultados do mês de Agosto permanecem maioritariamente negativos, embora os decréscimos menos acentuados na generalidade dos indicadores indiquem sinais de recuperação da procura turística. Neste período, a hotelaria registou 1,7 milhões de hóspedes, valor sensivelmente igual ao do mês homólogo (+0,4%) e 5,4 milhões de dormidas, menos 3,5% do que em Agosto de 2008.

Quadro 2. Dormidas por tipo de estabelecimento

Unidade: Milhares

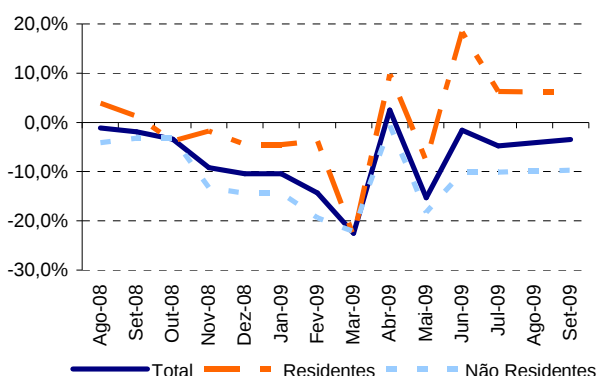
Tipo de estabelecimento	Dormidas		Taxa de variação
	Ago-08	Ago-09	%
Total	5592,5	5398,9	-3,5
Hotéis	2902,9	2857,3	-1,6
Hotéis - Apartamentos	845,5	797,3	-5,7
Apartamentos Turísticos	799,8	765,2	-4,3
Aldeamentos Turísticos	343,5	304,8	-11,3
Motéis	40,2	44,6	10,9
Pousadas	56,6	63,6	12,4
Estalagens	102,9	95,8	-6,9
Pensões	501,2	470,3	-6,2

Mantendo a tendência dos meses anteriores, as pousadas e os motéis apresentaram resultados bastante positivos por comparação com o período homólogo, com acréscimos das dormidas superiores a 10%. Os restantes tipos de estabelecimentos revelaram uma evolução negativa, embora os hotéis registem uma certa tendência de estabilização (-1,6%).

À semelhança do mês anterior, os residentes apresentaram um crescimento homólogo de 6,1%, correspondendo a 2,3 milhões de dormidas.

Os não residentes também não alteraram o comportamento dos últimos meses, uma vez que os 3,1 milhões de dormidas a que deram origem representam uma redução próxima dos 10%, em comparação com os resultados de Agosto de 2008.

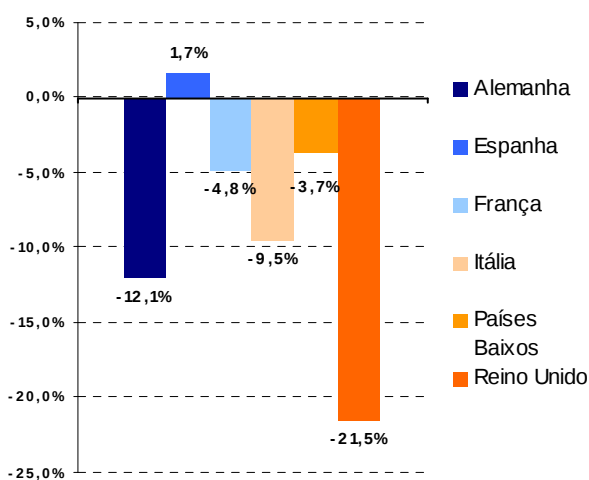
Figura 1. Dormidas, taxa de variação homóloga mensal



A distribuição regional do total de dormidas põe em evidência o resultado fortemente positivo do Alentejo (+23,5%), semelhante ao dos meses anteriores. O Norte e Lisboa apresentaram igualmente crescimentos homólogos, mas de menor dimensão. As restantes regiões permanecem com reduções no número de dormidas que, nas Regiões Autónomas, superam os 10%.

No período em análise, o grupo dos principais mercados emissores foi liderado pela Espanha, com uma quota de 23,7% relativamente ao total de dormidas de não residentes, tendo sido o único a apresentar uma evolução positiva (+1,7% do que em Agosto de 2008). O Reino Unido, a Alemanha, a França, os Países Baixos e a Itália que, no seu conjunto, concentraram mais de 50% das dormidas de não residentes, evidenciaram um desempenho negativo, particularmente significativo no mercado britânico (-21,5%), o segundo mercado emissor mais importante neste mês.

Figura 2. Dormidas, por principais mercados - taxa de variação homóloga mensal



Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

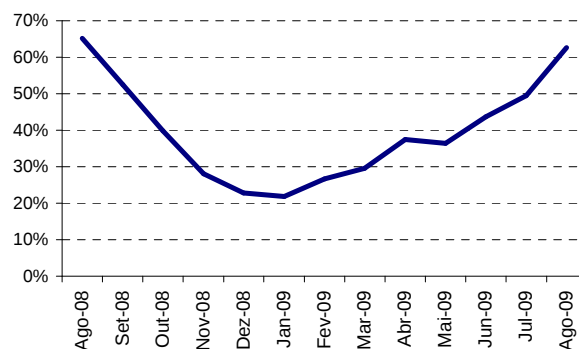
Unidade: Milhares

NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Ago-08	Ago-09	%
PORTUGAL	5592,5	5398,9	-3,5
Norte	576,2	597,0	3,6
Centro	580,9	565,0	-2,7
Lisboa	972,5	981,4	0,9
Alentejo	153,7	189,8	23,5
Algarve	2436,2	2287,1	-6,1
AÇORES	184,0	162,6	-11,6
MADEIRA	688,9	615,9	-10,6

Taxa Líquida de ocupação-cama e estada média

Em Agosto de 2009, a taxa de ocupação-cama na hotelaria situou-se nos 62,6%, inferior à do mês homólogo em 2,6 p.p..

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



O Algarve, a Madeira e os Açores foram as regiões que apresentaram as taxas de ocupação mais elevadas. No entanto, face a Agosto de 2008, estes valores traduzem uma redução da taxa de ocupação nas Regiões Autónomas, superior a 8 p.p..

Quadro 4. Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

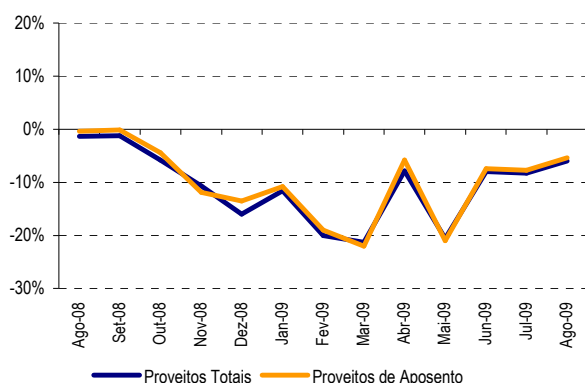
NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Ago-08	Ago-09	Ago-08	Ago-09
PORTUGAL	65,2	62,6	3,3	3,2
Norte	48,4	48,4	1,9	1,9
Centro	48,6	47,3	2,1	2,0
Lisboa	61,2	58,8	2,5	2,4
Alentejo	47,8	53,7	1,8	2,1
Algarve	78,1	76,3	5,4	5,1
AÇORES	67,9	59,4	3,3	3,2
MADEIRA	77,3	68,4	5,7	5,5

A estada média foi de 3,2 noites, ligeiramente inferior à do mês homólogo (3,3).

Proveitos e Rendimento Médio por quarto (Rev Par)

No mês de Agosto de 2009, os estabelecimentos hoteleiros registaram 259,4 milhões de euros de proveitos totais e 192 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a quebras homólogas de 6,0% e 5,4%, respectivamente.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal



Mantendo a tendência do mês anterior, o Alentejo, a par do aumento verificado nas dormidas, apresentou um acréscimo dos proveitos face a Agosto de 2008. No entanto, em termos globais, os resultados destes indicadores permanecem negativos, revelando que os estabelecimentos hoteleiros continuaram a recorrer a preços promocionais para minorar os efeitos da crise.

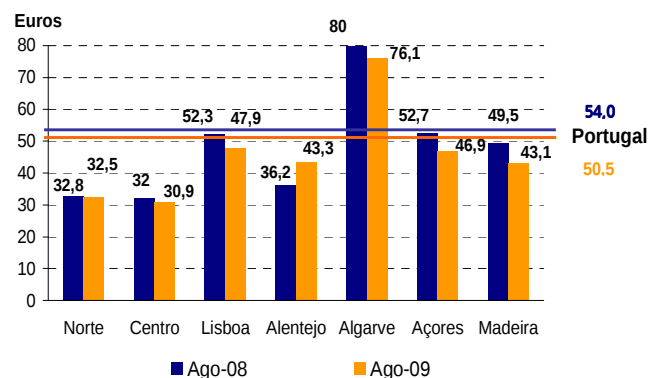
Quadro 5. Proveitos, por NUTS

Unidade: Milhões de euros

NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Ago-09	%	Ago-09	%
Portugal	259,4	-6,0	192,0	-5,4
Norte	25,5	0,0	18,7	3,1
Centro	26,6	-3,2	18,0	-3,0
Lisboa	49,7	-3,9	37,9	-3,0
Alentejo	9,7	29,3	7,0	32,2
Algarve	110,9	-8,7	85,4	-8,9
Açores	8,0	-12,1	6,1	-10,4
Madeira	29,0	-13,0	18,8	-11,8

Neste período, o Rendimento Médio por Quarto (Rev Par) foi de 50,5€, inferior ao do mês homólogo (54€). O Algarve apresentou o valor mais elevado do Rev Par (76,1€), muito superior ao observado nas restantes regiões. No entanto, relativamente a Agosto de 2008, todas as regiões decresceram neste indicador, à excepção do Alentejo que registou uma variação homóloga positiva próxima dos 20%.

Figura 5. Rendimento médio por quarto



Por tipo de estabelecimento, os valores mais elevados do Rev Par observaram-se nas Pousadas (75,4€) e nos hotéis apartamentos (62€).

No **período de Janeiro a Agosto** os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 1 231,1 milhões de euros de proveitos totais e 844,1 milhões de proveitos de aposento, representando decréscimos homólogos próximos dos 10% para ambos os indicadores.

O Rev Par foi de 28,6€, bastante inferior ao do período homólogo de 2008 (33,4€).

OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No **período de Janeiro a Agosto** os parques de campismo alojaram 1,3 milhões de campistas, que originaram cerca de 5 milhões de dormidas,

movimento que acentua a tendência de evolução negativa da actividade deste meio de alojamento, correspondendo a decréscimos homólogos de cerca de 10% para o número de campistas e de 11,3% para as dormidas. A estada média foi de 3,9 noites, semelhante à do período homólogo (4,0).

Nas colónias de férias e pousadas de juventude observou-se igualmente uma redução da procura, de cerca de 9% para os hóspedes e 16% para as dormidas, correspondendo a 319,2 mil hóspedes e 774,4 mil dormidas. A estada média, de 2,4 noites, foi inferior à do período homólogo (2,6 no período de Janeiro a Agosto de 2008).

Quadro 6. Hóspedes e dormidas nos parques de campismo e colónias de férias

Tipos de alojamento	Campistas / Hóspedes		Dormidas	
	Jan a Ago 09	Var.%09/08	Jan a Ago 09	Var.%09/08
Parques de Campismo	1 280 023	-9,9	4 988 207	-11,3
Residentes em Portugal	912 485	-9,4	3 763 396	-11,4
Residentes no Estrangeiro	367 538	-11,3	1 224 811	-11,0
Colónias de Férias / Pousadas de Juventude	319 205	-9,2	774 353	-16,1
Residentes em Portugal	261 631	-5,3	652 371	-14,0
Residentes no Estrangeiro	57 574	-23,7	121 982	-26,1

Notas Metodológicas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 16 DE NOVEMBRO DE 2009